

Aluno (a):

Ano: 9º ANO

Professor (a): Jefferson França

Data: 30/03/2020 – 9AMC (1x), 9AMA (1x)

31/03/2020 – 9AMC (2x), 9AMB (2x)

01/04/2020 – 9AMA (2x), 9AMB (1x)

Conteúdo: Crise do Capitalismo e da democracia – Segunda parte

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

Conceitos importantes:

1) Fascismo:

Com o fim da Primeira Guerra Mundial (1914–1918), a Itália foi ignorada nos tratados que selaram o conflito. O desgaste social e econômico mal recompensado mobilizou diferentes grupos políticos engajados na resolução dos problemas da nação italiana. No ano de 1920, uma **greve geral** de mais de dois milhões de trabalhadores demonstrava a situação caótica vivida no país. No campo, os grupos camponeses sulistas exigiam a realização de uma reforma agrária.

Crescimento do fascismo na Itália.

A mobilização dos grupos trabalhadores trouxe à tona o temor dos setores médios, da burguesia industrial e dos conservadores em geral. A possibilidade **revolucionária** em solo italiano refletiu-se na ascensão dos partidos socialista e comunista. De um lado, os socialistas eram favoráveis a um processo reformador que traria a mudança por vias estritamente partidárias. Do outro, os integrantes das facções comunistas entendiam que reformas profundas deviam ser estimuladas.

O processo de divisão ideológica das esquerdas acontecia enquanto os setores conservadores e da alta burguesia pleitearam apoio ao **Partido Nacional Fascista**. Os fascistas, liderados por **Benito Mussolini**, louvavam uma ação de combate contra os focos de articulação comunista e socialista. Desse modo, o “fasci di combattimento” (fascismo de combate) passou a atacar jornais, sindicatos e comícios da esquerda italiana.

Criando uma força miliciana conhecida como “**camisas negras**”, os fascistas ganharam bastante popularidade em meio às contendas da economia nacional. A demonstração de poder do movimento deu-se quando, em 27 de outubro de 1922, os fascistas realizaram a **Marcha sobre Roma**. A manifestação, que tomou as ruas da capital italiana, exigia que o rei Vitor Emanuel III passasse o poder para as mãos do Partido Nacional Fascista. Pressionado, a autoridade real chamou Benito Mussolini para compor o governo.

Inseridos nas esferas de poder político central, os fascistas teriam a oportunidade de impor seu projeto político autoritário e centralizador. Já nas eleições de 1924, os representantes políticos fascistas ganharam a maioria no parlamento. Os socialistas, inconformados com as fraudes do processo eleitoral, denunciaram a estratégia antidemocrática fascista. Em resposta, o socialista **Giacomo Matteotti** foi brutalmente assassinado por partidários fascistas.

Mussolini já tomava ações no sentido de minar as instituições representativas. O poder legislativo foi completamente enfraquecido e o novo governo publicou a **Carta de Lavoro**, que declarava as intenções da nova facção instalada no poder. Explicitando os princípios fascistas, o documento defendia um Estado corporativo onde a liderança soberana de Mussolini resolveria os problemas da Itália. No ano de 1926, um atentado sofrido por Mussolini foi a brecha utilizada para a fortificação do Estado fascista.

Repressão e corrida imperialista.

Os órgãos de imprensa foram fechados, os partidos políticos (exceto o fascista) foram colocados na ilegalidade, os camisas negras incorporaram-se às forças de repressão oficial e a **pena de morte foi legalizada**. O Estado fascista, contando com tantos poderes, aniquilou grande parte das vias de oposição política. Entre os anos de 1927 e 1934, milhares de civis foram mortos, presos ou deportados.

O apelo aos jovens e à família instigou grande apoio popular ao regime do *Duce* (forma como os italianos referiam-se a Mussolini). Em 1929, os acordos firmados com a Igreja no **Tratado de Latrão** aproximaram a população católica italiana ao regime totalitário. Ao mesmo tempo, o crescimento demográfico e o incentivo às obras públicas começaram a reverter os sinais da profunda crise que tomava conta da Itália. O setor agrícola e industrial passou a ganhar considerável incremento, interrompendo o processo inflacionário da economia.

Com a crise de 1929, a prosperidade econômica vivida nos primeiros anos do regime sofreu uma séria ameaça. Tentando contornar a recessão econômica, o governo de Benito Mussolini passou a entrar na corrida imperialista. No ano de 1935, os exércitos italianos realizaram a ocupação da Etiópia. A pressão das demais potências capitalistas resultaria nas tensões que desaguaram na deflagração da **Segunda Guerra Mundial** (1939–1945), momento em que Mussolini aproxima-se do regime nazista alemão.

<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/fascismo.htm>

2) Nazismo

O **nazismo**, ou Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, foi um partido da extrema-direita que surgiu na Alemanha em 1920. O partido surgiu escorado em ideais nacionalistas e extremistas que eram bastante difundidos na Alemanha desde o século XIX, entre os quais estavam o antissemitismo.

O surgimento do nazismo aconteceu logo após a Primeira Guerra Mundial em um momento em que a Alemanha estava arrasada e humilhada após esse conflito. A crise econômica e as duras imposições do **Tratado de Versalhes** fortaleceram o discurso nacionalista e extremista difundido por certas parcelas da sociedade alemã.

O nazismo possuía princípios como o antibolchevismo, antiliberalismo, antissemitismo, militarismo, exaltação da guerra etc. Assumiram o poder em 1933, quando **Hitler** foi nomeado primeiro-ministro da Alemanha. A partir desse momento, Hitler impôs uma série de mudanças no país, recuperando a economia e implantando uma ditadura totalitária que perseguia seus opositores.

A Alemanha caminhou para o seu fortalecimento militar e para o expansionismo territorial, e o resultado direto disso foi a guerra, iniciada em 1º de setembro de 1939, quando os alemães invadiram a Polônia. Ao final da Segunda Guerra Mundial, a Alemanha estava destruída, e o mundo, chocado com o horror do **Holocausto**, genocídio responsável pela morte de seis milhões de judeus.

Origens do nazismo

As origens do nazismo estão primeiramente relacionadas com ideais extremistas que eram difundidos na sociedade alemã na virada do século XIX para o XX, como o nacionalismo extremado, exaltação da guerra como forma legítima de promover o desenvolvimento da nação, antissemitismo (aversão aos judeus), preconceito racial contra outras minorias, como os eslavos, etc.

A difusão desses ideais estava ligada ao darwinismo social (uma leitura incorreta da teoria da evolução das espécies de Charles Darwin), que defendia a ideia de que existiam povos biologicamente superiores. Dessa ideia nasceu o **arianismo**, que via o germânico (quem nasceu na Alemanha ou etnicamente descendente de alemães), cunhado como “nórdico” ou “ariano”, como naturalmente superior aos outros povos.

O **antissemitismo** também foi uma característica forte na Alemanha nesse período, mas não somente na Alemanha como em diferentes partes da Europa também. O antissemitismo encontrou eco em algumas personalidades alemãs, como Hermann Ahlwardt, Adolf Stöcker, Ernst Henrici, Wilhelm Marr etc.

Vale dizer que o **nazismo** também foi um fenômeno político que surgiu na Alemanha por causa das grandes mudanças que aconteceram após a derrota germânica na **Primeira Guerra Mundial**. Nas questões econômicas, a Alemanha sofreu duramente com o impacto da guerra, sobretudo por causa da pesada indenização que foi cobrada por britânicos, franceses e belgas.

Essa indenização foi uma parte do **Tratado de Versalhes**, que impôs outras sanções duríssimas à Alemanha, como a proibição de ter uma força militar superior a 100 mil homens e a perda de uma série de territórios (dentro do próprio território alemão e até colônias na África). As imposições do Tratado de Versalhes foram vistas como uma grande humilhação e arrastaram a Alemanha para uma crise econômica sem precedentes em sua história, o que abriu caminho para que partidos de extrema-direita ganhassem espaço na sociedade.

A sociedade alemã após a Primeira Guerra Mundial organizou-se em um sistema político liberal que ressaltava os valores de um sistema democrático representativo e que foi dominado pelo Partido Social-Democrata (o maior partido da Alemanha na década de 1920). Esse período da história alemã ficou conhecido como **República de Weimar** e estendeu-se de 1919 a 1933.

Esse período, no entanto, foi extremamente conturbado por causa das consequências da Primeira Guerra Mundial. A economia alemã entrou em colapso. A moeda do país sofreu desvalorização fortíssima (Hobsbawm fala que a moeda alemã em 1923 havia sido reduzida ao valor de um milionésimo de milhão do que valia em 1913), e o desemprego alcançou 44% nos anos da Grande Depressão.

Além disso, parte da sociedade sentiu-se traída com uma derrota que era considerada impossível por grande parte da população. Isso gerou um grande ressentimento na sociedade alemã, o qual se aliou a uma forte nostalgia militarista que se espalhou pela Alemanha e propagou violência no país.

Nesse contexto de violência, radicalização da política e da sociedade, crise econômica, temor do comunismo soviético e ressentimento pela derrota, o nazismo encontrou espaço para surgir e crescer dentro dos quadros políticos da Alemanha.



O austríaco Adolf Hitler, nascido em 1889, foi o grande líder do Partido Nazista. (Crédito: Everett Historical e Shutterstock)

O Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (no alemão, *Nationalsozialistische Deutsche Arbeiterpartei*, ou apenas NSDAP) surgiu oficialmente em 1920 e era herdeiro do Partido dos Trabalhadores Alemães, do qual Adolf Hitler fazia parte. **Hitler** rapidamente ascendeu nos quadros desse partido e, em julho de 1921, já era líder e chamado de **Führer** (significa líder).

Adolf Hitler nasceu na Áustria em 1889 e, durante a Primeira Guerra Mundial, ingressou no exército do Império Alemão. Com o fim da guerra, Hitler juntou-se a grupos formados por ex-combatentes que defendiam a recuperação da Alemanha para que ela retomasse a prosperidade de outrora (havia uma nostalgia particular com o chamado Primeiro Reich, o Sacro Império Romano-Germânico, e com o Segundo Reich, o Império Alemão fundado por Otto von Bismarck).

Crescimento do nazismo

Ao longo da década de 1920, o nazismo foi ganhando força nos quadros políticos da Alemanha. Os membros do Partido Nazista organizavam-se como tropas militares extremamente disciplinadas e devidamente uniformizadas. Essas tropas tinham como ideia central a obediência cega e absoluta ao chefe do partido. Ao longo da década de 1920, realizaram passeatas como demonstração de força e atacavam adversários políticos.

Em 1923, os nazistas organizaram uma tentativa de golpe na Baviera (estado do sul da Alemanha). Essa tentativa de golpe, no entanto, foi fracassada, e muitos dos agitadores foram presos, inclusive Adolf Hitler. Durante o período em que esteve preso, Hitler escreveu o livro nomeado de **Minha Luta** (*Mein Kampf*), que organizou os preceitos básicos da ideologia nazista: **antissemitismo, antiliberalismo, antibolchevismo, racismo, exaltação da guerra, nacionalismo extremado** etc.



O livro "Mein Kampf" (Minha luta), do ditador nazista alemão Adolf Hitler. (Crédito: 360b / Shutterstock.com)

O **crescimento do Partido Nazista** explorou consideravelmente o desespero de grande parte da sociedade alemã com a crise econômica e política. Apesar de se autoneojar como um partido que representava os trabalhadores (nesse sentido estamos nos referindo às classes operárias), o nazismo contou com grande apoio das classes médias da Alemanha. A partir de 1930, as classes altas do país aderiram ao partido em larga escala.

O crescimento e fortalecimento do nazismo na Alemanha ao longo da década de 1920, além de se apoiar na ótima capacidade retórica de Hitler, resultaram de uma estratégia criada no sentido de infiltrar membros do partido em diferentes locais da sociedade para fortalecer a difusão das ideias nas quais acreditavam.

A partir disso, o raio de ação do nazismo na Alemanha alcançava diferentes grupos, os quais aderiram ao **discurso salvacionista de Hitler**, que prometia reerguer a Alemanha ao patamar de potência novamente. Um dado interessante que reforça a adesão ao nazismo como fruto do desespero é que, durante os anos da Grande Depressão (1929-1933, principalmente), 85% dos membros do Partido Nazista estavam desempregados .

O fortalecimento do nazismo na Alemanha tornou Hitler uma figura conhecida da política alemã. Em 1932, foram realizadas eleições presidenciais no país. Hitler recebeu 36,8% dos votos e foi derrotado por Paul von Hindenburg, que contou com 53% dos votos. No entanto, no ano seguinte, Hindenburg, pressionado, viu-se obrigado a nomear Hitler ao cargo de chanceler da Alemanha, marcando o fim da República de Weimar.

Em 1934, Hindenburg faleceu, e **Hitler acumulou os títulos de chanceler e presidente da Alemanha**. Isso deu maiores poderes a Hitler, que concretizou a implantação de seu regime totalitário. Rapidamente, Hitler expurgou a política alemã e eliminou todas as possíveis ameaças ao seu poder.

Nos anos seguintes, além de ter eliminado seus adversários, seja na direita não radical, seja na esquerda, Hitler conseguiu recuperar a economia da Alemanha, iniciou o processo de militarização do país, desafiou os termos do Tratado de Versalhes, formou uma massa de seguidores fanáticos e iniciou o processo de expansão territorial do país. As ações de Hitler levaram a Alemanha para uma nova guerra.

<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/nazismo.htm>

- Pesquise os seguintes termos para aprofundar seus conceitos sobre o assunto:

a) Antissemitismo:

b) Tratado de Versalhes:

c) Regimes totalitários:

d) Tratado do Latrão:

e) Arianismo:

OBS: Abaixo segue as informações referentes ao conteúdo até este momento, bem como material extra para auxiliar o entendimento da leitura do material.

Conteúdo:

- Leitura do conteúdo referente à unidade IV. Leitura das páginas 462 a 465.
- Realizar a atividade final da unidade IV – p. 466 a 474.